



15ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA) Ciência Aberta e outras expressões de conhecimento aberto



Modalidade: Pecha Kucha

CATÁLOGO 2.0 DA LATINDEX PORTUGAL E OS CRITÉRIOS DE CIÊNCIA ABERTA

LATINDEX PORTUGAL CATALOG 2.0 AND THE OPEN SCIENCE CRITERIA

Paula Alexandra Ferreira Seguro de Carvalho
Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).
Lisboa, Portugal
Orcid: [0000-0003-4784-5900](https://orcid.org/0000-0003-4784-5900)
paula.carvalho@fct.pt

Paula Cristina Veloso Meireles
Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).
Lisboa, Portugal
Orcid: [0000-0002-1144-3435](https://orcid.org/0000-0002-1144-3435)
paula.meireles@fct.pt

RESUMO:

Avaliaram-se as revistas que integram o Catálogo 2.0 da Latindex Portugal, para aferir o alinhamento com os princípios de ciência aberta. Selecionaram-se 7 características e correspondentes princípios de Ciência Aberta e identificaram-se evidências do cumprimento. Resultados: 3 revistas fazem revisão aberta, 32 usam o ORCID, 12 têm publicação contínua, 23 usam a licença CC-BY, apenas 21 revistas não estão indexadas no DOAJ e 52 usam o DOI. Conclui-se que o uso do DOI tem grande impacto e que 68% das revistas estão indexadas no DOAJ. Há um longo caminho a percorrer junto dos editores para o cumprimento dos restantes princípios.

Palavras-chave: revistas científicas; Latindex; publicação científica; ciência aberta.

INTRODUÇÃO

A Latindex é uma rede que agrega informação relativa às revistas de investigação científica, técnico-profissionais e de divulgação científica e cultural, editadas nos países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. Nasce em 1997 com quatro países fundadores: Brasil, Cuba, Venezuela e México e, em 1999, Portugal integra a rede.

Desde 1999 que a gestão em Portugal está a cargo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), e em abril de 2021, a gestão foi integrada no Serviço de Arquivo, Documentação e Informação (ADI).

A missão da Latindex é difundir, tornar acessível e elevar a qualidade das revistas académicas editadas na região, através do trabalho colaborativo. Os objetivos que a norteiam prendem-se com a integração dos esforços em matéria de produção, difusão, registo e uso das revistas académicas; reforçar e elevar a qualidade e impacto das revistas; dar visibilidade e cobertura internacional às revistas ibero-americanas e influenciar os âmbitos nacional e internacional em matéria de informação, documentação e publicação científica.

A Latindex disponibiliza um Diretório onde são apresentados os dados bibliográficos e de contacto de todas as revistas registadas, quer publiquem em suporte impresso ou eletrónico e um Catálogo onde se incluem unicamente as revistas eletrónicas que cumprem os critérios de qualidade editorial desenhados pela Latindex. O registo no Diretório atesta a existência de uma revista, mas não certifica a sua qualidade editorial, esta obtém-se quando a revista integra o Catálogo 2.0.

Os requisitos para integração no Diretório são simples e implicam que a revista difunda conteúdos académicos, que esteja vigente, que tenha pelo menos 1 número publicado e ISSN registado (Latindex, 2022). Os requisitos para integrar o Catálogo são mais complexos, a revista tem de ter pelo menos 2 anos de existência e tem de estar vigente; necessita de ter um sítio web dedicado onde se aceda em livre acesso aos conteúdos; os artigos têm de ser disponibilizados de forma independente; a revista terá de estar indexada ao DOAJ ou no SciELO e terá de cumprir, pelo menos, 30 das 38 características de qualidade do catálogo 2.0 (Latindex, 2024).

DESENVOLVIMENTO

O objetivo deste estudo é aferir, nas revistas da coleção de Portugal que integram o Catálogo 2.0, se o cumprimento de determinadas características está alinhado com os princípios de Ciência Aberta. A versão atual do Catálogo da Latindex é composta por 38 características de qualidade editorial organizadas em cinco grupos: 1. Características básicas, 2. Características de apresentação, 3. Características de gestão e política editorial, 4. Características de conteúdo e 5. Características próprias das revistas em linha.

METODOLOGIA

Em primeiro lugar identificaram-se os princípios de ciência aberta que se pretendiam analisar. Foram selecionados 6 princípios de ciência aberta e foram identificadas 7 características, dentro dos diferentes grupos, onde se poderia observar o cumprimento dos referidos princípios. No quadro 1 faz-se a correspondência entre o princípio selecionado e a característica onde se poderá observar o seu cumprimento.

Quando 1 – Princípios de Ciência Aberta vs Características Latindex

Princípios de Ciência Aberta	Características
Revisão aberta por pares	6. Sistema de arbitragem
Uso do ORCID	12. afiliação institucional dos membros dos corpos editoriais
	13. afiliação dos autores
Indexação no DOAJ	18. Serviços de informação
Uso da publicação contínua	19. Cumprimento de periodicidade
Uso da licença CC-BY	20. Política de acesso e reuso
Uso do DOI	36. Uso de identificadores uniformes de recursos

Fonte: Elaborado pelos autores.

Foi feita uma pesquisa quantitativa cuja recolha de dados foi feita no site da Latindex e nos sites individuais das revistas. Os dados foram recolhidos de forma individual para cada revista e foram compilados num ficheiro do Excel usado para posterior análise descritiva.

Do primeiro grupo selecionou-se uma característica: sistema de arbitragem, com o objetivo de identificar quantas revistas fazem a revisão aberta por pares.

No segundo grupo escolheram-se 2 características: afiliação institucional dos membros dos corpos editoriais e afiliação dos autores. Verificou-se quais as revistas que cumpriam estas características e identificaram-se as que adicionam o ORCID à afiliação.

Do terceiro grupo selecionaram-se as características: cumprimento da periodicidade - identificaram-se todas as revistas que cumprem esta característica e verificou-se quantas o fazem com recurso à publicação contínua – política de acesso e reuso –, tentou perceber-se quais as licenças creative commons mais comuns às revistas que cumprem esta característica – e serviços de informação – de forma a identificar quantas revistas estão indexadas ao DOAJ.

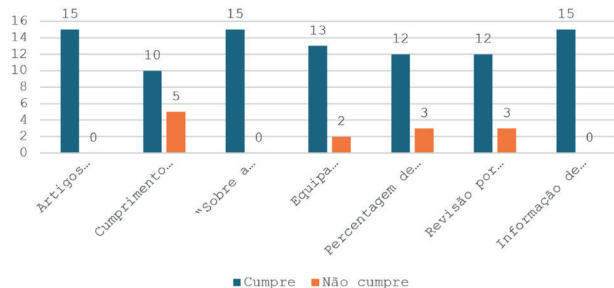
No quinto grupo analisou-se o cumprimento da característica uso de identificadores uniformes de recursos para se aferir quantas revistas usam o DOI.

RESULTADOS

A coleção de Portugal no Catálogo 2.0 da Latindex contempla 59 revistas que constituíram o nosso universo inicial. Ao fazermos a análise das revistas apercebemo-nos que uma delas foi descontinuada, não existindo site para avaliar, assim tivemos de retirá-la do Catálogo, passando a um universo de 58 revistas.

A primeira característica – sistema de arbitragem - como é uma característica obrigatória, todas as revistas têm de a cumprir. Assim, analisando as 58 revistas identificámos 2 que fazem a revisão aberta por pares e as restantes 56 recorrem a uma das modalidades da revisão cega por pares (**GRÁFICO 1**).

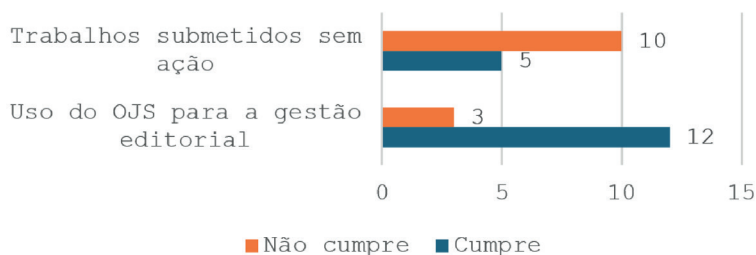
GRÁFICO 1 – Revisão aberta por pares



Fonte: Elaborado pelos autores.

Olhando para as duas características do segundo grupo, afiliação institucional dos membros dos corpos editoriais e afiliação dos autores, identificámos apenas 1 revista que não cumpre a primeira característica. Assim, das 57 revistas analisadas, 17 usam o ORCID na identificação dos membros da Comissão Editorial e 32 usam na identificação dos autores (**GRÁFICO 2**).

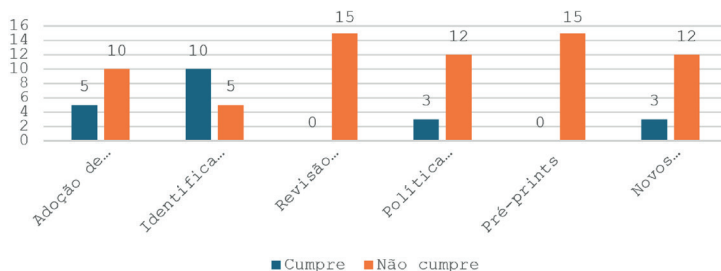
GRÁFICO 2 – Uso do ORCID



Fonte: Elaborado pelos autores.

Do terceiro grupo seleccionaram-se 3 características, sendo que a primeira era o cumprimento da periodicidade. Identificaram-se 4 revistas que não cumprem a periodicidade. Das 54 revistas que cumprem, apenas 12 têm publicação contínua (**GRÁFICO 3**).

GRÁFICO 3 – Princípios analisados nos grupos três e cinco



Fonte: Elaborado pelos autores.

Na segunda característica, política de acesso e reuso, não foi possível identificar a licença creative commons usada por 3 revistas. Assim, no universo de 55 revistas, 23 usam a licença CC-BY, sendo a licença mais usada. Relativamente aos serviços de informação, apenas 21 revistas não estão indexadas ao DOAJ (**GRÁFICO 3**).

No quinto grupo, após análise da característica uso de identificadores uniformes de recursos, identificaram-se 52 revistas que usam o DOI como identificador permanente (**GRÁFICO 3**).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste conjunto de revistas que integram o Catálogo 2.0 da Latindex encontramos várias similaridades, 86% das revistas utiliza o OJS para a gestão editorial, o empenho no alinhamento com o acesso aberto à informação e o facto de serem, maioritariamente, editadas por instituições públicas, como universidades ou associações científicas, modelo de gestão que segue o padrão amplamente difundido na rede Latindex e demonstra a preocupação na consolidação de estratégias que agregam valor ao movimento de acesso aberto à comunicação e informação científica digital (Alonso Gamboa; Reyna Espinosa, 2021).

Das características analisadas, o uso do DOI é a que tem maior impacto seguramente por permitir citar e identificar de forma inequívoca os artigos. O DOI permanece inalterado durante a vida útil do objeto, embora os metadados possam mudar. Assim, é uma opção de vinculação mais robusta do que simplesmente referir-se a um localizador uniforme de recursos (URL) que pode mudar devido à manutenção pouco cuidada de metadados por parte do editor (Gorraiz, *et al.* 2016). Também concluímos que a indexação em serviços de informação assume uma grande relevância visto que 68% das revistas da coleção estão indexadas ao DOAJ.

Contudo, há ainda um longo caminho a percorrer junto dos editores para o cumprimento dos restantes princípios de ciência aberta. É fundamental que haja abertura relativamente aos processos, assim como dos resultados da investigação, tendo em conta as diversas componentes e práticas, com o intuito de facilitar a colaboração e, simultaneamente, tornando o processo mais transparente e aumentando a reprodutibilidade (Rodrigues, 2022).

Conscientes que a avaliação é parte integrante do sistema científico académico, que assume um peso considerável e tem uma forte influência no desempenho e futuro da investigação (Rodrigues, 2023), acreditamos que os resultados obtidos através deste estudo podem contribuir para o debate em torno da publicação científica em Portugal e permitem criar orientações que guiem os editores, e as respetivas equipas editoriais, na melhoria e desenvolvimento da qualidade das revistas científicas nacionais.

REFERÊNCIAS

ALONSO GAMBOA, J. O.; REYNA ESPINOSA, F. R. Características de calidad digital de las revistas mexicanas calificadas en el Catálogo 2.0 de Latindex. **e-Ciencias de la Información**, [s. l.], Jan. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/eciencias/article/view/48603>. <https://doi.org/10.15517/eci.v12i1.48603>. Acesso em: 20 mai. 2024.

GORRAIZ, J.; MELERO-FUENTES, D.; GUMPENBERGER, C.; VALDERRAMA-ZURIÁN, J.-C. Availability of digital object identifiers (DOIs) in Web of Science and Scopus. **Journal of Informetrics**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 98–109, Feb. 2016. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1751157715301176?via%3Dihub&__cf_chl_tk=3Oy4R1QCXFNEZnHZUYtyvsolKWOj_CBTwqgLJbq8N40-1725038319-0.0.1.1-7103. Acesso em: 2 maio 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2015.11.008>.

LATINDEX. **Manual para el ingreso de información en el directorio Latindex**: versión preliminar 2. [S. l.]: Latindex, 2022.

LATINDEX. Metodologia del catálogo 2.0: características de calidad del catálogo 2.0 (metodología). **Latindex**, [s. l.], 20 mar. 2024. Disponível em: <https://www.latindex.org/latindex/postulacion/postulacionCatalogo>. Acesso em: 3 abr. 2024.

RODRIGUES, E. A necessária e difícil reforma da avaliação da investigação. *In*: RODRIGUES, E. **Políticas de Ciência e da Língua, Publicação Científica e Rankings Acadêmicos**. [S. l.]: UMinho Editora/CECS, 2023. p. 165–186. ISBN 9789899074040. Disponível em: <https://ebooks.uminho.pt/index.php/uminho/catalog/view/66/168/2583>. Acesso em: 20 mai. 2024. DOI: <https://doi.org/10.21814/uminho.ed.66.9>.

RODRIGUES, E. Ciência Aberta: Resposta de emergência ou o novo normal? **Acta Médica Portuguesa**, [s. l.], v. 35, n. 12, p. 853–855, 2 dez. 2022. Disponível em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/19200>. Acesso em: 15 jan. 2024. DOI: <https://doi.org/10.20344/amp.19200>.